



Home - Fale Conosco - Recuperar - Login

Informação

Aniversariantes do mês

Menu

- Home
- Rotary eClub
 - Historico
 - Estatutos
 - Regimento
 - Procedimentos
 - Estrutura
 - Sócios
- Visitantes
 - Recuperar
 - Fale Conosco
 - Recup. 2ªVia
- Treinamento
 - E-Learning Center
- Downloads
- Conteúdos
 - Fóruns
 - Sala de Leitura
 - Enviar Artigo
 - Manuais - Rotary
 - FAQ
 - Enquetes
- Infos
 - Membros
 - Logout (Sair)
- Links - Rotary
 - Distrito 4500
 - R.I.
- Página de Links
- Estatísticas
 - Top 10
 - Recuperações
 - Recup X Distrito



A Prova Quádrupla

RobertoMoraes Enviou "
 Artigo do Governador 2004/2005 D 4500
 Alberto de Freitas Brandão Bittencourt



Palestra realizada no Rotary Clube do Recife, no dia 07 de abril de 2005

O Rotary foi fundado em 1905 numa época em que a palavra empenhada tinha um valor muito forte. O que prevalecia, acima dos contratos escritos e assinados, era o acordo de cavalheiros, garantido apenas pelo fio do bigode. O que se dizia "apalavrado" era sagrado, seu cumprimento, uma questão de honra. Era esse o código de ética em vigor naquela Chicago conturbada pela corrupção e pela violência.

Os primeiros códigos sobre ética remontam às origens da civilização, à Grécia antiga. Faltam-me conhecimentos para discorrer teorias sobre ética. A ética que tem sido objeto de tantos tratados, de tantos códigos que se tornou inclusive uma palavra eclética, abrangente. Frei Beto identificou algumas éticas com as quais devemos nos preocupar: a ética da alimentação, num mundo dominado por múltiplas opressões; a ética da justiça, nessa realidade estruturalmente injusta; a ética da gratuidade, nesta cultura mercantilista, onde impera o interesse e o negócio; a ética da compaixão, num mundo marcado pela dor de tantas vítimas; a ética da acolhida, já que há tantas exclusões à nossa volta; a ética da solidariedade, numa sociedade fortemente competitiva; a ética da vida, num mundo ameaçado pela violência, pelos sinais de morte, na natureza e nos povos. São muitas as éticas, todas elas visando, a harmonia, a universalidade, a excelência ou a perfeição, nos disse Frei Beto. Na minha formação de Oficial do Exército, aprendi a respeitar um código de ética que é o Regulamento Militar. O que estava escrito no regulamento devia ser cumprido fielmente, do contrário o transgressor receberia punição, podendo até ir para a cadeia. Os rotarianos têm seus comportamentos baseados no Estatuto e no Regimento Interno do Rotary Internacional que completou agora cem anos de idade.

Quais são as razões dessa longevidade do Rotary? Acredito serem quatro as razões principais:
 - a primeira, é que se trata de um clube de serviços, um clube de ajuda ao próximo, um clube de trabalho voluntário, um clube de doação, um clube que visa fazer o bem e ajudar aos pobres.
 - a segunda razão da longevidade do Rotary é porque se lastreia na união e no companheirismo. A união de todos, trabalhando em prol dos objetivos do Rotary. A união da Família Rotária que nós simbolizamos em nossa governadoria com o Feixe de Varas. O Feixe de Varas, unidas impossíveis de quebrar, separadas fáceis de vencer, de derrotar. Essa é a segunda razão da longevidade do Rotary.
 - a terceira razão, no meu entender, é a flexibilidade, a atualização. O Rotary não é uma entidade estática, parada no tempo, que não evolui. Paul Harris disse: "este é um mundo que muda, e nós precisamos aprender a mudar com ele. A história do Rotary será escrita muitas vezes". Esse perfil de mudança é focalizado de três em três anos, através dos Conselhos de Legislação que reescrevem o Regimento Interno do Rotary Internacional, atendendo aos reclamos e anseios dos mais de 32 mil Rotary Clubs do mundo inteiro. A cada três anos todos os clubes têm o direito de submeter aos delegados votantes as suas propostas de mudanças e por causa dessas mudanças o Rotary chegou aos seus 100 anos. A mais expressiva delas foi o ingresso da mulher e agora temos em fase experimental, como programa piloto, o Rotary na internet, a recuperação virtual. Só o tempo dirá se esse programa, dos Rotary E-Clubs vai se consolidar.
 - a quarta razão da longevidade do Rotary é porque numa coisa ele é inflexível, imutável. Num ponto o Rotary de hoje é o mesmo de 1905, quando foi fundado por Paul Harris. E justamente a ética. A ética em Rotary é um princípio que não pode mudar nem acabar e é graças aos seus elevados padrões de ética, que o Rotary certamente chegou aos 100 anos, e aspira mais cem anos de sucesso.
 O primeiro código de ética rotário data de 1915. A Prova Quádrupla foi criada em 1932, época em que a economia americana se recuperava do crash da bolsa de valores de Nova York. Quando a fábrica de painéis

Link Adicional

- Mais sobre Informação Rotária
- Notícias por andreguimas

Os artigos mais lidos sobre Informação Rotária:

A Prova Quádrupla

Classificação

Maior pontuação: **4.26**
 Votos: **23**



Por favor, dedique um segundo de seu tempo para votar neste artigo:

- ★★★★★
- ★★★★★
- ★★★★★
- ★★★★★
- ★★★★★

Votar

Opções

- Imprimir
- Envie este artigo para alguém conhecido

Quem está Online

Estão on-line atualmente, 16 visitante(s) 0 usuário(s)

Casos de Sucesso

História mais lida:

Madre Tereza de Calcutá
 (Helena Melo)
 14603 Leituras

dirigida por Herbert Taylor estava em situação pré-falimentar, ele teve a inspiração da Prova Quádrupla. Reverteu a situação através de uma mudança na filosofia da empresa, no relacionamento com os empregados, com os clientes, com os fornecedores, para se tornar uma multinacional forte, importante, acompanhando a recuperação da economia americana, se inserindo dentro dessa recuperação.

Em 1943, uma resolução do Conselho Diretor do Rotary International adotou a Prova Quádrupla como um código de comportamento, um código de ética. Em 1954-1955, quando Herbert Taylor foi presidente do Rotary International, ele doou ao Rotary os direitos autorais da Prova Quádrupla, e ela se tornou então definitivamente a ética rotária.

Mas eu não afirmo que a Prova Quádrupla seja um código, ou um tratado de ética. A Prova Quádrupla, é apenas uma reflexão, um teste, uma indagação, um questionamento sobre o que nós pensamos, dizemos e fazemos, nada mais do que isso.

Eu comparo a simplicidade da Prova Quádrupla, em relação à complexidade dos códigos de ética, com uma jangada face a um transatlântico. Uma jangada, na sua simplicidade é perfeita, não afunda, leva o pescador, horas e horas mar afora para ganhar o seu sustento. Pode passar uma tsunami por cima que ela continua a flutuar. Já o maior transatlântico, o mais perfeito, como se dizia ser o Titanic, em 1912, o navio impossível de afundar, segundo os engenheiros, não passou da primeira viagem. Eles tinham tanta certeza que o Titanic jamais afundaria, que o número de lugares nos botes salva-vidas, comportava apenas 1/3 dos passageiros e da tripulação. O naufrágio resultou em 1500 pessoas mortas e apenas 750 resgatados com vida.

A simplicidade da Prova Quádrupla, é como a jangada, é fácil, simples, nada tem da complexidade dos tratados, porque quanto mais complexo é um tratado ou um código, mais difícil ele se torna de ser aplicado.

Se alguém disser aqui para vocês que vai falar sobre a Prova Quádrupla, porque tem anos de estudos e pesquisas sobre códigos de ética, pode ter certeza de que ele não vai falar sobre a Prova Quádrupla, posto que a Prova Quádrupla, é apenas uma reflexão, são apenas quatro perguntas.

Nós diríamos que a Prova Quádrupla pode ser comparada a quatro peneiras de malhas diferentes. Tudo que pensamos, dizemos ou fazemos, colocamos na primeira peneira: "É a verdade?" passou, cai na segunda peneira de malhas mais estreitas: "É justo para todos os interessados?", passou nessa peneira, vem a terceira peneira: "Criará boa vontade e melhores amizades?". A seguir vem a quarta e última peneira: "Será benéfico para todos interessados?". Passou nas quatro peneiras, pode fazer, pode aplicar. Uma vez uma presidente de clube me perguntou o seguinte: "governador, aqui no clube há uma proposta para atrair novos sócios, jovens profissionais que estão no início de carreira, de adotarmos durante os dois primeiros anos, uma mensalidade mais barata, metade da mensalidade em vigor no clube. É legal, é lícito fazer isso?" Eu disse para a presidente: "aplique a Prova Quádrupla: "É justo para todos os interessados?" ela pensou e respondeu: "não é". "Então não passa na segunda peneira, não aplique." Eu uma vez perguntei a um comandante como fazer para não cometer injustiça, ele respondeu apenas o seguinte: basta ter bom senso, se tiver bom senso não cometerá injustiça.

Se levarmos a Prova Quádrupla para todas as nossas ações, no trabalho, nas relações familiares, nas relações comerciais, teremos a certeza de estarmos agindo sempre corretamente.

A primeira pergunta da Prova Quádrupla: "É a verdade?" "Quid est veritas?", "O que é a verdade?", perguntou Pilatos, A questão é simples, não admite discussão. Ou é a verdade ou não é a verdade.

A gente ouve por aí qualificações sobre a verdade. Já chegaram até a dizer: "Verdade verdadeira", como se a verdade pudesse não ser verdadeira. "Verdade insofismável". Toda verdade é insofismável, não existe verdade sofismável.

"Verdade inquestionável", toda verdade é inquestionável, ou ela é verdade, ou não é.

"Verdade absoluta", como se existisse uma verdade relativa. Toda verdade é sempre única, exclusiva, absoluta, inteira.

Tampouco existe a meia-verdade, como aquela música da menina que diz: "mamãe estou ligeiramente grávida". Ou é ou não é, assim é a verdade, não admite qualificações.

Agora, existem categorias profissionais que não aceitam a Prova Quádrupla, porque não consideram a verdade como absoluta. Por exemplo, um mau político, para o qual a verdade muitas vezes é deturpada em favor de seus interesses eleitorais. Já dizia o falecido senador Roberto Campos: "em política o que interessa não é o fato mas a versão". Um gestor de órgão público, um ordenador de despesas que malversa os fundos públicos, esse não comunga com a Prova Quádrupla já no seu primeiro quesito, porque se a honestidade é sinônimo de verdade, a desonestidade não se coaduna com a Prova Quádrupla. A verdade é uma só. Para certos advogados militantes, muitas vezes, a verdade é a do cliente que contrata. Seu trabalho é fazer prevalecer a interpretação, ainda que ao revés da Prova Quádrupla

O segundo quesito, a segunda peneira, "É justo para todos os interessados?" Eu encaro a justiça como uma coisa que deva ser sempre objetiva, e não subjetiva. Eu encaro a justiça como uma relação de causa e efeito. Se determinado assunto é justo, tem de ser justo para todos os interessados. Se você considera a justiça como algo subjetivo, como algo que não seja uma relação de causa e efeito, o que é justo para um, poderá não ser para outros. O que era justo para Hitler não era justo para os povos

perseguidos, o que é justo perante a ótica de Busch não é justo para maioria que não apoiou a invasão do Iraque, nem para ONU. O que era justo para os ingleses no tempo de Gandhi, não era justo para os indianos. A Prova Quádrupla, nos diz, tem que ser justo para todos os interessados, foi o caso da pergunta da mensalidade que citei, todos os interessados quem são? são os rotarianos daquele clube. Essa pergunta passa a ser objetiva, deixa de ser subjetiva, passa a ser uma relação de causa e efeito. A terceira peneira: "Criará boa vontade de melhores amizades?", essa é a finalidade do Rotary, criar a solidariedade, o companheirismo. Tudo que nós fazemos deve somar. A solidariedade, a mútua-ajuda unem, a competição separa, a não ser a competição de um jogo de futebol de salão, uma brincadeira, um gincana, mas o que compete gera divisão e por isso não está conforme a Prova Quádrupla.

A quarta peneira, "Será benéfico para todos os interessados?". Essa é nossa finalidade. Gerar o bem, promover o bem nas comunidades assistidas, nas nossas famílias, em nossas profissões, entre nossos companheiros. Certa vez Gandhi foi à presença do Vice-Rei da Índia, manifestar sua oposição a um decreto. A coroa Britânica lançara um imposto sobre o sal. Em certas regiões da Índia, o sal é uma coisa que se colhe facilmente na praia. Gandhi compareceu à frente do Vice-Rei e disse: "vim participar a V. Excia. que vou iniciar um movimento contra o imposto do sal". Aí foi até a praia, pegou uma tigela de sal e começou a caminhar. Juntou-se um, juntou-se outro, outro, e em pouco tempo tinha uma multidão de 10 mil pessoas caminhando, silenciosamente, pacificamente, ao lado de Gandhi. Logo depois o Vice-Rei, revogou o imposto do sal, porque ele não era benéfico para população.

Um imposto que o governo lance, pode ser benéfico para o governo mas pode não ser para quem paga, como os aposentados por exemplo. Por isso, qualquer ato tem de ser benéfico para todos os interessados.

Numa sociedade em que o egoísmo prevalece, o egocentrismo é expresso na lei de Gerson: "sou brasileiro, gosto de levar vantagem em tudo". O nosso maior meia-armador do mundo, tri-campeão mundial de 1970, não tem culpa dessa lei, foi uma publicidade de cigarro que ele fez na televisão. Essa propaganda tornou-se lei, prevalece nas relações, cada qual querendo tirar proveito maior, abocanhar o maior pedaço, embora não seja isso que a Prova Quádrupla prescreve.

Companheiros, a Prova Quádrupla também prescreve o comportamento de cada um de nós dentro dos clubes de Rotary. Ao entrarmos, assumimos o compromisso de pagar em dia as mensalidades, freqüentar o clube, de inclusive assumir posições de liderança, de presidente quando chegada a vez. Se a gente se nega a isso, e alguns clubes têm grandes dificuldades para escolher um presidente, estamos relegando a Prova Quádrupla, pois ao colocarmos o distintivo nos comprometemos a aceitar a presidência ou qualquer outro cargo no momento em que formos convocados.

Já disse o diretor do Rotary Internacional, que a oportunidade de dizer não é uma só para o rotariano, é quando ele é convidado. Aí pode dizer não mas, a partir do momento em que ele se torna rotariano, a sua obrigação é dizer sim a todos os chamamentos de trabalho, a todos compromissos de servir. Se alguém aceita assumir uma função, qualquer que seja ela no clube, no distrito, não pode depois se escusar, dizer não, fazer corpo mole, ou pior ainda, resistência passiva. No momento em que ele aceitou aquele compromisso, passa a ser uma obrigação.

Eu comparo a nossa Prova Quádrupla a um mantra. Vocês sabem que as filosofias orientais, nas meditações, repetem durante milênios palavras sagradas que se tornam pela sua força, palavras que captam, concentram uma energia muito forte. São os mantras. Eu sugiro aqui a todos vocês que tenham a Prova Quádrupla, como mantras. Se você repetir em pensamento 500 vezes "é verdade", você nunca vai cometer nenhuma ação que não seja verdadeira, se você repetir 500 vezes, "é justo para todos os interessados", você nunca fará uma injustiça. Se você repetir: "criará boa vontade e melhores amizades" 500 vezes, você sempre agirá assim, se você repetir nas suas meditações: "é benéfico par todos os interessados" você jamais vai fazer alguma coisa que não seja bom para as partes envolvidas, e aí você terá se tornado um verdadeiro rotariano, um pacifista como foram Gandhi e tantos outros mestres pacifistas.

Obrigado presidente por essa oportunidade, eu espero ter transmitido meu ponto de vista.

*Alberto de Freitas Brandão Bittencourt
Governador 2004/2005 - D 4500"*

Desenvolvimento e Manutenção da A&T Soluções para Internet
WebMaster: André Guimarães - Rotary eClub Distrito 4500

All logos and trademarks in this site are property of their respective owner.
Web site engine's code is Copyright © 2003 by PHP-Nuke. All Rights Reserved. PHP-Nuke is Free Software released under the GNU/GPL license.
Tempo para gerar esta página: 0.440 segundos